

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2022.2	6	CLÍNICA INTEGRADA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
179		Clínica
Componentes Correlacionados		
Biofunção II e Clínica Integrada I e III		
Docente		
Maria Luisa Aguiar, Nádia Caldas, Mauro Oliveira, Larissa Novais, Renata Liberato, Flávia Valladares, Lucimeire Duarte, Éri		
Ementa		
Prática em serviço ambulatorial real e em ambiente simulado, com ênfase no exame clínico, na segurança do paciente e conduta ética do profissional. Desenvolvimento do raciocínio clínico e utilização adequada de métodos complementares de diagnóstico. Planejamento terapêutico nas principais síndromes e doenças prevalentes na comunidade. Compreensão dos mecanismos farmacológicos básicos. Reflexão sobre os aspectos psicológicos que influenciam na relação médico paciente. Fundamentos da epidemiologia clínica, compreensão da dimensão social e análise crítica das condutas diagnósticas e terapêuticas adotadas.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Interpretar adequadamente os exames complementares;
- Aprofundar o raciocínio clínico no atendimento aos pacientes.
- Conhecer as principais classes farmacológicas e seus mecanismos de ação, efeitos colaterais e indicações
- Saber escolher o plano terapêutico mais adequado para a situação clínica

Habilidades

Habilidades

- Realizar anamnese e exame físico de pacientes ambulatoriais,
- Estruturar o raciocínio clínico para chegar ao diagnóstico e tratamento adequado.
- Integrar os conhecimentos clínicos com os aspectos psicossociais individuais.
- Realizar prescrições das medicações na prática clínica.
- Estabelecer uma comunicação adequada com seus pares e docentes;
- Lidar criticamente com o conhecimento, com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas públicas de saúde;
- Estruturar o sistema de registro do exame clínico em prontuário.
- Elaborar lista de problemas, formulação diagnóstica, plano diagnóstico e terapêutico
- Ampliar o conhecimento das medicações e a sua utilização na prática clínica.
- Exercitar habilidades em comunicação visando estabelecer uma adequada relação médico-paciente

Atitudes

Atitudes

- Manter postura ético-humanística na relação com o paciente;
- Cultivar uma postura equânime nos atendimentos e procedimentos com o paciente;
- Respeitar as individualidades e diferenças dos pacientes e equipe multiprofissional;
- Conviver em grupo e agir de forma responsável, colaborativa e solidária;
- Comprometer-se com a investigação científica;

Conteúdo Programático

Semiologia médica Diabetes Hipertensão arterial Dor torácica Dispnéia

AVC

Doença tireoidiana Anemia

Doença articular Dor crônica Dispepsia

Febre Asma Pneumonia

Infecção do trato urinário

Organização de prontuário orientado por problema e evidências

Plano diagnóstico complementar baseado em valor (análise sobre o uso consciente de exames complementares)

Alinhamento das temáticas clínicas com aquelas abordadas no módulo de Farmacologia Aplicada BASES

FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA

1. Natureza da farmacologia

2. Farmacocinética e farmacodinâmica

3. Bases do Sistema Nervoso autônomo

4. Hipoglicemiantes e insulinas

5. Anti-hipertensivos

6. Anti-anginosos e hipolipemiantes

7. Digital, diuréticos, vasodilatadores

8. Drogas anticoagulantes

9. Hormônios tireoidianos e drogas anti-tireoidianas

10. Sulfato ferroso, vitamina b12 e ácido fólico

11. Anti-inflamatórios, analgésicos e anti-térmicos

12. Anti-depressivos e anti-convulsivantes

13. Inibidores de bomba de prótons

14. Broncodilatadores e corticóides

15. Tuberculostáticos

16. Antibióticos

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente de Clínica Integrada II conta com atividades práticas com atendimento aos pacientes em ambiente ambulatorial, discussão de casos clínicos com construção de lista e problemas e suspeitas diagnósticas, formulação diagnóstica, plano diagnóstico e terapêutico, esse discutido no módulo de Farmacologia Aplicada. Os casos são discutidos inicialmente em ambiente virtual com fechamento do caso de forma presencial. Ocorrem atividades no laboratório de habilidades com o propósito de aprofundar a técnica do exame físico. A proposta de integração de ações disciplinares proporciona ao aluno visão integrada na condução do paciente desde a coleta de dados, diagnóstico clínico e complementar, com valorização de aspectos psicossociais e avaliações críticas da terapêutica, focando aspectos básicos de farmacologia.

Este componente curricular permite a continuidade de aprendizado em ambiente de assistência ambulatorial. São enfocados o desenvolvimento do raciocínio clínico e a utilização adequada de métodos complementares de diagnóstico, assim como o planejamento terapêutico das principais síndromes e doenças prevalentes na comunidade geral, com a compreensão dos mecanismos farmacológicos básicos. A introdução de educação à distância com disponibilização de conteúdos na Plataforma MOODLE e fórum de debates semanal, visa melhor aproveitamento do tempo dos alunos, contribuindo para um melhor aprendizado.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES: o componente é dividido em três eixos: atendimento ambulatorial e laboratório de habilidades, discussão dos casos clínicos do AVA e farmacologia aplicada.

-Atendimento ambulatorial: Os alunos serão divididos em 5 grupos de 15 alunos e terão atividades em 1 tarde na semana, dividida em atendimento ambulatorial com pacientes, atendimento telepresencial com paciente simulado e Laboratório de habilidade com manequim, durante 7 semanas, em sistema de rodízio semanal. As atividades ambulatoriais são realizadas em dupla ou trio, que atenderão 3 pacientes iniciais. Anamnese e exame físico após análise serão postados no prontuário eletrônico do serviço. Cada aluno deve fazer registro individual, contendo a anamnese e exame físico, lista de problemas, plano diagnóstico e plano terapêutico. A discussão do caso simulado não ocorre na mesma tarde do atendimento ambulatorial.

- Discussão de Caso Clínico: A discussão do caso do AVA será aberto semanalmente, ao longo de 12 semanas, a interação das equipes para discussão dos casos e elaboração de listas e problemas e diagnóstico, formulação diagnóstica e planos diagnósticos e terapêutico será supervisionada por professor e discutido de forma presencial. Será utilizado o recurso de simulação de atendimento (paciente 360) como apoio ao desenvolvimento da raciocínio clínico para discussão de grupos.

- Nas Farmacologia Aplicada: Semanalmente, o alunos têm 60 minutos de Bases farmacológicas (aula teórica com 20 alunos); e 150 minutos de discussão da terapêutica do caso índice (20 alunos). O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para elaboração de formulação diagnóstica, e estudo dirigido, cuja discussão é aprofundada no momento telepresencial usando dinâmicas de discussão em pequenos grupos para resolução de situações problema relacionados ao caso da semana. Na semana seguinte esses casos são aprofundados abordando aspectos farmacológicos básicos e aplicados. As atividades serão presenciais, ou híbridas, na dependência dos protocolos de biossegurança. São enfocados o desenvolvimento do raciocínio clínico e a utilização adequada de métodos complementares de diagnóstico, assim como o planejamento terapêutico das principais síndromes e doenças prevalentes na comunidade geral, com a compreensão dos mecanismos farmacológicos básicos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação processual de habilidades clínicas - Serão utilizadas fichas específicas para acompanhamento dos atendimentos e atividades.

Acompanhamento de atividades no AVA - As atividades no AVA serão acompanhadas pelos docentes, que utilizarão fichas padronizadas de avaliação. Avaliação processual, incluindo participação e cumprimento de tarefas no AVA, com peso 6.

Avaliações teóricas integradas - serão realizadas 4 avaliações integrando conteúdos de semiologia e de farmacologia aplicadas ao término de 3 unidades de temas, com 20 questões objetivas (10 de clínica e 10 de farmacologia), cada avaliação com peso 1.

As datas das avaliações são apresentadas no plano de avaliação cadastrada no sistema.

O aluno que não alcançar a nota 7,0 terá oportunidade de realização de Prova Final.

Recursos

Computador, Internet, Data Show, Salas de ambulatório para atendimento dos pacientes; Ambiente Virtual da Aprendizagem. Sala de interatividade zoom, Laboratório de habilidades com o manequim nurse Anne, plataforma virtual de ensino Paciente 360

Referências Básicas

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M.. Bates propedêutica médica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book.
GOLDMAN, Lee. Cecil tratado de medicina, v. 1. 25 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. E-book.
GOODMAN, Louis S.. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12 ed. Rio de Janeiro: MC. Graw-Hill do Brasil, 2012.
PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A.. Farmacologia ilustrada. 6 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2016.

Referências Complementares

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. 13 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2017. E-book.
LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia: texto e atlas. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.
SANVITO, Wilson L.. PROPEDEÚTICA NEUROLÓGICA BÁSICA. 01 ed. SÃO PAULO: GRAFICA SARAIVA / MANOLE / ATHENEU, 1996.
SILVA, Penildon. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
Silva, Rose Mary Ferreira Lisboa da. Semiologia cardiovascular método clínico, principais síndromes e exames complementares Rio de Janeiro: , 2019. E-book.
TOY, Eugene C.; LOOSE, David s; TISCHKAU, Shelley A; PILLAI, Anush A. Casos clínicos em farmacologia. 3 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2015. E-book.